

Ata da 17ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista, biênio 2023-2025

Realizou-se, no dia 18 de agosto de 2023, às 10h00, de maneira híbrida (por videoconferência e presencial), com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da SEMIL, a 17ª Reunião do Ciclo Comitê Paulista (CCP).

Compareceram de forma presencial os (as) representantes (as) Marcia Regina S. Batista (SEMIL), Elaine Mirela Lourenço (SEMIL); José Alberto (Sheik) Pereira (SEMIL); Wanderlei Gonzales da Silva (sociedade civil-ciclista); Maria Goretti Farias de Lima (sociedade civil-ciclista); André Vinicius Garcia (sociedade civil-ciclista); Flavia Oiticica (sociedade civil-ciclista); Maj PM Rafael Cambui Mesquita Santos (CPRv); Nalva Regina Teixeira Brant (DETRAN); Carine de Amorim Nogueira Calvo (DETRAN); Rodrigo Kenji Hirata (ARTESP); Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal); Também participaram da reunião, de forma virtual, o (s) a (s) Maj PM Milton Ossamu Yuki (CPRv); Marcelo Campelo Teixeira (STM), Hamilton Cesar da Cunha (DER); Breno Camargo Kraide (DER), William Amaral dos Santos (sociedade civil-Ciclista), Anderson Delgue Gianetti (sociedade civil-Ciclista); Douglas Crisante Almeida (sociedade civil-Ciclista); Wellcleaf da Silva Melo (sociedade civil-Ciclista); José Fabio do Rego Torquato (Secretaria de Turismo e Viagens); Delegado João Batista Pires Blasi (SSP); Eliane Pérola Maizel (Sec. Desenvolvimento Urbano e Habitação).

Contou com a participação do Secretário Executivo da Pasta, Anderson Oliveira, que deu as boas-vindas aos presentes e destacou a importância do diálogo para a construção de uma pauta positiva e propositiva para viabilizar o ciclismo no Estado de São Paulo, com segurança e responsabilidade de todos os envolvidos. Ressaltou ainda, que o Ciclo Comitê Paulista é o caminho institucional para receber as demandas da sociedade civil e órgãos do Governo e propor soluções com posterior endereçamento aos órgãos competentes.

Dando início a reunião, pela senhora Coordenadora Marcia Regina S. Batista (SEMIL), e conduzida, a pedido desta, pela sua suplente Elaine Mirela Lourenço (SEMIL), foi solicitada a apresentação dos membros do conselho, chamando por instituição para que se manifestassem dizendo o nome. Foi avisado que reunião está sendo gravada para fins de elaboração de memória de reunião, solicitando manifestação se houvesse qualquer oposição. Foi informado ainda a transmissão on line pelo Youtube.

Após, foram apresentados os itens de pauta, informando que após a ordem do dia seria aberta a fala para todos os representantes, pelo menos um membro de cada instituição para manifestação sobre suas expectativas e percepções, estipulado 2 minutos de fala para cada um.

Sobre o primeiro item de pauta, foi sugerido reuniões mensais híbridas com datas fixas já para o ano de 2023 para que todos possam se planejar constituindo quórum para realização das reuniões. A proposta de calendário envolve as datas: 15 de setembro; 16 de outubro, 17 de novembro e 15 de dezembro. Sem manifestações contrárias, foi aprovado o calendário de reuniões para o ano de 2023.

O segundo ponto de pauta foi apresentado, sendo proposto um plano de trabalho para adequar os temas a serem tratados no biênio 2023/2025. A minuta de plano de trabalho envolve inicialmente o conteúdo do plano cicloviário do Estado, instituído por lei e regulamentado por decreto, e ficará à disposição dos membros para contribuições pelos próximos 15 dias, com uma devolutiva na próxima reunião plenária sobre a organização dos possíveis grupos de trabalho para tratar as temáticas definidas como prioritárias.

Foi informado que o Ciclo Comitê Paulista é um grupo propositivo, há atribuições específicas dos órgãos e essas proposições serão encaminhadas no tempo oportuno a estes órgãos.

Foi definido que poderão participar pessoas convidadas nos grupos de trabalho, mas previamente deverão ser aprovadas pela plenária do Ciclo Comitê. Ficou acordado também que cada coordenador do GT vai ficar responsável pela organização dos assuntos e reuniões, copiando a coordenação do GT para acompanhamento.

Nas reuniões mensais ordinárias, os coordenadores do GT deverão trazer um resumo do andamento dos trabalhos de cada grupo. Ao final da entrega do produto de cada GT, essa discussão se torna maior no âmbito da plenária do ciclo comitê.

Após apreciação dos membros do comitê em plenária os produtos dos grupos de trabalho, serão encaminhados para as autoridades responsáveis para verificar a possibilidade de atendimento ou execução.

Ainda dentro da linha de organização dos trabalhos do Ciclo Comitê Paulista para o biênio 2023-2025 a coordenação irá propor um regimento interno para disciplinar as reuniões e condução das pautas, espera-se que seja apresentado já na próxima reunião.

Ao fim da ordem do dia foi aberta a fala para a plenária. A saber:

- PM Rodoviária – demonstrou uma grande expectativa para essa gestão biênio 2023-2025, especialmente de como utilizar a bicicleta nas rodovias para que todos possam ir e voltar em tranquilidade para suas casas. Informou que há um número muito elevado de sinistros envolvendo ciclistas e, na sua maioria são fatais ou muito graves, o que causa grande preocupação. E assegurar a vida é a grande preocupação da PM Rodoviária. Referente a eventos realizados em rodovias, a PM Rodoviária sempre colocará sua posição contrária a atos que possam colocar em risco a segurança das pessoas, sem a preservação da vida será a prioridade.

Em complementação a fala da PM Rodoviária foi levantada a possibilidade de incluir no Plano de Trabalho a temática segurança de ciclistas em rodovias.

- Representação da Sociedade Civil:

O modal bicicleta faz parte do código de trânsito, deve-se ter em mente a criação de condições de segurança, mas nunca o impeditivo de deslocamento das pessoas que utilizam a bicicleta para este fim. A grande demanda dos ciclistas é ter vias exclusivas ou rotas de interligação e que se fomente as ciclo-rotas. A bicicleta fomenta a economia e o turismo. Entende-se que a ideia de um plano neste ciclocomitê deve atender a questão de segurança para a circulação de bicicletas, a regulamentação de eventos, e a rota Marcia Prado pode ser o protótipo deste grande plano para o Estado de São Paulo.

Foi colocada reivindicação sobre a questão do ~~cicloturismo~~ ^{cicloturismo} intercidades. Ainda, deu-se destaque à importância da conectividade das malhas viárias e das ciclovias principalmente na periferia.

A questão do número de ocorrência de acidentes com ciclistas foi trazida como ponto de atenção além do outro lado da segurança que são os roubos e furtos.

Foi levantada ainda a questão das obras com cronograma para entrega da ciclovia parte da Rota Marcia Prado que estava prevista para outubro de 2023, a Ecovias quando questionada não deu resposta. Acredita-se que esta ciclovia resolverá muito da questão de segurança levantada pela PM Rodoviária.

Foi questionada se haverá a possibilidade neste ano de realizar a descida para Santos em dezembro.

- Secretaria de Turismo e Viagens:

A Secretaria informa que tem um guia on line no site da Pasta de ciclorotas. É um trabalho constante de atualização e fomento do turismo rural para recepção de grupos de passeios ciclísticos.

- Secretaria de Desenvolvimento Urbano e habitação:

Há uma questão de mobilidade no âmbito dos planos de desenvolvimento urbano. Recentemente informa que foi feito um plano de mobilidade para região da baixada santista e demonstra a importância da integração dos municípios da baixada para o tema. Com relação ao tema ciclovia relata que é um tema que está sendo retomado pela secretaria.

- ARTESP:

Se comprometeu a informar sobre a previsão de conclusão das obras da ciclovia na rota Marcia Prado, mas sabe-se que ocorreram atrasos em função de supressão de vegetação anteriormente não prevista.

Sobre o Pedal Anchieta se manifesta informando que foi recebido o pedido e está em análise, sobretudo para garantir as questões técnicas e medidas para preservação da vida.

No encerramento tem-se a palavra do Sr. Secretário Executivo da SEMIL que agradece a presença de todos e reitera a força do diálogo e do ciclocomitê como um caminho institucional para recepcionar algumas demandas sobre mobilidade urbana, ainda que não seja um assunto exclusivo do Estado, pois envolve muito da gestão municipal, o ciclocomitê é uma instância para viabilizar o ciclismo com segurança.

Ao fim da reunião foi comunicado o e-mail específico para atendimento do comitê, ciclocomite@sp.gov.br.